



## **AÇÃO DEZEMBRO VERMELHO SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMILA AMORIM DE ARAÚJO; ISABELA CALADO BARROS; MARIA ANTONIA SOUZA BEZERRA DE CARVALHO; REBECCA DE ARAÚJO BARRETO; ALEXANDRE BARBOSA BELTRÃO

**Introdução:** O Dezembro Vermelho é o mês de conscientização para o HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), estabelecido pela Lei nº 13.504/2017. Assim, ocorrem diversas atividades e mobilizações relacionadas ao enfrentamento dessas patologias, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e envolvendo a administração pública, entidades da sociedade civil organizada e organismos internacionais. **Objetivo:** Descrever a ação Dezembro Vermelho, realizada por três projetos de extensão da Universidade Católica de Pernambuco: Projeto de Extensão em Medicina de Família e Comunidade (LAMFC), Liga Acadêmica de Infectologia (LAIN) e Grupo Incentivador ao Protagonismo e Resiliência Adolescente (AVIVAR-GIPRA) e ressaltar a importância da educação em saúde para diminuir os estigmas sociais relacionados às ISTs. **Relato de Experiência:** Em dezembro de 2023, integrantes dos projetos realizaram uma palestra para 67 estudantes, na faixa etária dos 11 aos 17 anos, na escola Monsenhor Arruda Câmara no bairro olindense de Peixinhos. A ação contou com o auxílio de uma médica e professora orientadora e do enfermeiro da unidade de saúde. Os extensionistas debateram sobre a adolescência, o início da vida sexual, e os fatores de risco para ISTs, enquanto materiais educativos foram distribuídos. Explicaram também sobre a diferença entre HIV e AIDS, os mitos e verdades sobre as diversas ISTs e suas formas de transmissão. Além disso, as dúvidas dos alunos foram ouvidas e sanadas, foram distribuídos preservativos vaginais e penianos e houve demonstração da maneira correta de utilizá-los. **Discussão:** De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 59% dos jovens entrevistados afirmam não ter utilizado preservativo em nenhum momento de 2019 e aproximadamente 1 milhão de pessoas contraíram ISTs. Esses dados são o reflexo da falta de conhecimento da população acerca do assunto e da necessidade de ações educativas, como a realizada pelos projetos de extensão, para garantir a redução desses números e o direito ao sexo seguro. **Conclusão:** A ação foi de extrema importância para os alunos da escola, visto que eles adquiriram conhecimento sobre as ISTs e a prevenção, e sobre os direitos e a assistência aos indivíduos infectados, contribuindo para diminuir o estigma sobre essas patologias.

**Palavras-chave:** SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA; HIV; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE; INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS